



*PRESS RELEASE*

**PORTUGAL APRESENTA PELA 1ª VEZ FINANCIAMENTO  
PARA A INVESTIGAÇÃO POLAR  
APRESENTAÇÃO À IMPRENSA DO PROGRAMA POLAR PORTUGUÊS**

Conferência de Imprensa - 17 de Dezembro de 2007, 12h30

Fundação Calouste Gulbenkian, Av. de Berna 45-A, Lisboa - SALA 1

Portugal através dos seus navegadores, foi o fundador das pré-explorações polares nos séculos XV e XVI. Contudo, após esse período, o nosso país esteve de costas voltadas para as regiões polares durante quase 500 anos, mantendo-se afastado da investigação científica de ponta que ali se pratica. A partir de meados da década 1990, vários cientistas portugueses começaram a participar regularmente em campanhas polares, em particular na Antártida. Porém, trataram-se sempre de colaborações a nível individual e sem o apoio de um programa científico nacional estruturado.

Com o Ano Polar Internacional 2007-08 (API), e sob a égide do comité nacional criado para coordenar o evento, os investigadores polares portugueses traçaram uma estratégia, cujo objectivo último seria criar as raízes para um Programa Polar Português.

Na sequência dos trabalhos encetados com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (MCTES), o Comité Português para o API vem dar conhecimento do recém aprovado PROPOLAR - Programa Polar Português. Esta iniciativa engloba uma série de medidas de apoio à investigação científica polar nacional e inicia-se com o financiamento de projectos de investigação realizados no quadro do Ano Polar Internacional. O PROPOLAR terá continuidade muito além do API, enquanto a investigação polar for considerada uma prioridade na ciência portuguesa.

**PRESIDENTE**

**Luís A. Mendes Victor**

Centro de Geofísica da  
Universidade de Lisboa

**CONTACTO NACIONAL**

**Gonçalo Teles Vieira**

(Tel: 966475980)

Centro de Estudos Geográficos  
Universidade de Lisboa

O PROPOLAR desenvolve-se sob a égide da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT-MCTES), que é também a sua entidade financiadora principal. Neste sentido, a FCT financiará o PROPOLAR com uma verba de cerca de 750 mil euros para as actividades científicas a desenvolver no próximo biénio. Se incluirmos a verba ligada à educação e divulgação científica, em particular o financiamento do projecto LATITUDE60! (Agência Ciência Viva), a verba conseguida para o Ano Polar Internacional 2007-08, ultrapassa já 1 milhão de euros. Também no quadro do API, destacamos os apoios à investigação polar por parte do Programa Gulbenkian-Ambiente e da Hilti, e os apoios à divulgação científica por parte do Pavilhão do Conhecimento, Mundicenter, Oceanário de Lisboa, CTT e Zoomarine. Há ainda vários protocolos em negociação com empresas públicas e privadas ao abrigo do mecenato científico.

É, por isso, com grande satisfação que o Comité Português para o Ano Polar Internacional 2007-08 apresentará à imprensa, no dia 17 de Dezembro, pelas 12h30, na Fundação Calouste Gulbenkian, os objectivos e projectos de investigação que decorrerão nesta fase inicial do PROPOLAR. A sessão, que decorrerá na sequência do *1st Iberian Workshop on Antarctic Peninsula Permafrost and Climate Change*, contará com a presença de vários cientistas polares portugueses.

**COMITÉ PORTUGUÊS PARA O  
ANO POLAR INTERNACIONAL**

<http://anopolar.no.sapo.pt>  
<http://www.ipy.org>

Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras,  
Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, Portugal  
Tel: 21 7940218 Fax: 21 7938690

Email: [comite.api@gmail.com](mailto:comite.api@gmail.com)